



Plano de Ensino e Aprendizagem

Disciplina: 1701108 - Desenvolvimento Pessoal e Profissional I

Primeiro semestre 2026

“Profissional é aquele ou aquela que tem competência técnica e a coloca à disposição da sociedade.

É alguém que tem compromisso com o que faz e com o outro”

Prof. Nilson Machado – FEUSP – 2019

Já usa Moodle e-disciplinas?

Sim

Não

Precisa de apoio elaborar o ambiente nos e-disciplinas?

Sim

Não

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Ciências Médicas
Código e nome da disciplina	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL I código: 1701108
Período de oferecimento	02/03/2026 a 08/06/2025
Coordenadores	Profa. Claudia Gaspardo Prof. Francisco Silveira Guimarães Profa. Vanessa Carregaro
Docentes	Profa. Aparecida Fontes Prof. Carlos Augusto Fernandes Molina Prof. Carlos Spontom Profa. Cinara Feliciano Profa. Claudia Gaspardo Profa. Eliane Comoli Prof. Fausto Bruno R. Almeida Prof. Fernando Ramalho Prof. Fernando Silva Carneiro Profa. Flávia Osório Prof. Francisco Silveira Guimarães Prof. Jaime Adriano Farina Junior Prof. Jayter Silva de Paula Profa. Juliana Meola Profa. Maria Carolina Oliveira Prof. Paulo Henrique Manso Prof. Pedro Soler Coltro Prof. Rafael G. dos Santos Prof. Raphael Sanches Prof. Ricardo Santos de Oliveira Profa. Vanessa Carregaro

CARGA HORÁRIA	
Teórica	
Estudo dirigido	
Hora Trabalho	
Total	60 h anual (30 h semestrais)



1. Contexto e introdução

Dentro da nova proposta curricular do curso de Medicina da FMRP-USP existe uma expectativa de que o estudante viva experiências, tanto curriculares quanto extracurriculares, que proporcionem oportunidades reais e significativas para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento de habilidades e de atitudes essenciais para a prática da profissão médica, tendo como premissa a segurança, o bem-estar e a saúde das pessoas e comunidades a quem o futuro médico irá servir, sem descuidar de seu próprio bem-estar e saúde.

A ideia da emancipação profissional que a FMRP-USP pretende proporcionar aos seus estudantes inclui alguns elementos, dentre os quais destacamos:

- Capacidade para adquirir conhecimentos em ciências básicas, ciências clínicas e áreas correlatas necessárias para a prática da profissão (epidemiologia, ciências sociais, meio ambiente, entre outros) e ser capaz de utilizá-las em diferentes contextos;
- Capacidade de refletir sobre a própria experiência, enquanto estudante e, no futuro, como profissional e ser capaz de aprender com as experiências e assim aprimorar sua prática profissional futura;
- Reconhecer que a graduação é apenas uma das etapas do processo formativo que se estende por toda a vida útil de um profissional da saúde;
- Assumir uma postura de favoreça o aprendizado contínuo, do inglês - *lifelong learning* (LLL) ou *continuous professional development* (CPD), já que este tipo de postura é vital para manter-se atualizado e oferecer cuidado em saúde de boa qualidade;
- Perceber-se como pessoa e profissional através de questionamentos como: Quem sou eu? Que papel desempenho? Qual é a relevância do que faço? Como obter melhores resultados na prática profissional? Que tipo de ajuda preciso, e onde posso obtê-la?
- Ser empático e demonstrar habilidade para colocar-se no lugar do outro na relação médico-paciente, sempre com respeito e cuidado.
- Cuidar de si e cuidar das pessoas com quem mantém relação profissional (equipe de saúde, sejam profissionais já formados ou em formação).
- Reconhecer as próprias opiniões e crenças, considerando que isto pode trazer possível viés na relação com pacientes, familiares e membros da equipe profissional;
- Ter sensibilidade para reconhecer e respeitar a diversidade que caracterizam a sociedade onde vivemos;
- Respeitar e interagir com pessoas que tenham visões de mundo, valores, comportamentos, estilos de comunicação, costumes e práticas diferentes;

Dentre as habilidades essenciais de um profissional da saúde para atuar na área médica, que definem e traduzem a identidade profissional, destacamos:

- Comunicação verbal, não verbal e escuta ativa;
- Trabalhar colaborativamente, de maneira adequada e efetiva como membro de equipes ou liderando-as quando necessário;
- Aderir e respeitar os valores da profissão (profissionalismo);
- Advogar em favor dos interesses de seus pacientes, no contexto do sistema de saúde onde atua;
- Realizar história e o exame físico;
- Demonstrar habilidade para o raciocínio clínico e uso do pensamento científico e crítico;
- Tomar decisão no contexto da atenção em saúde, investigação científica ou atividades de extensão;
- Educar e promover a saúde tanto no nível pessoal, como da comunidade

A referência adotada neste PEA é o modelo CANMEDS: *better standards, better physicians, better care*)¹-, que de maneira elegante sintetiza o que foi descrito anteriormente.



Apesar da expertise médica ocupar a posição central do modelo CanMEDS, destacamos um aspecto bastante importante na formação que é o profissionalismo, que é definido da seguinte maneira por Mendonça et al. 2016. Interface 20(58):

“... Um conjunto de competências e capacidades relacionadas ao uso criterioso da comunicação, conhecimento, raciocínio clínico, habilidades técnicas, emoções, valores, ética e reflexões na prática diária, para o benefício do indivíduo e da comunidade”

O desenvolvimento desta competência não se faz apenas assistindo aulas ou cursos, mas principalmente através de vivências, observação de outras pessoas da equipe e da reflexão sobre questões relativas ao tema. Deste modo o eixo de desenvolvimento pessoal e profissional que perpassa todos os anos do novo currículo médico, deve ser este espaço protegido e seguro para tratarmos de temas da maior relevância na formação da identidade de médico que a FMRP-USP deseja entregar à sociedade brasileira.

2. Resultados Esperados da Aprendizagem da DPP no primeiro ano

¹ CANMEDS: Better standards, better physicians, better care. <https://www.royalcollege.ca/rcsite/canmeds/canmeds-framework-e>



A seguir listamos alguns dos resultados esperados da aprendizagem nesta unidade curricular ao longo do primeiro ano.

O estudante deverá ser capaz de:

- Reconhecer-se como membro da comunidade acadêmica da Universidade de São Paulo e da FMRP;
- Vivenciar a Universidade neste primeiro ano de sua chegada;
- Iniciar a elaboração de um plano de desenvolvimento da sua trajetória acadêmica com auxílio de seu mentor (a partir do segundo semestre), que servirá de base para reflexões ao final de cada ciclo e definição de metas e caminhos para o ciclo seguinte;
- Refletir sobre algumas experiências vivenciadas ao longo do primeiro ano do curso e avaliar que oportunidades de aprendizagem elas proporcionaram;
- Autoavaliar-se, identificando suas fortalezas, fragilidades e oportunidades de melhoria, com auxílio do mentor;
- Desenvolver habilidade (de maneira introdutória) para o uso da escrita reflexiva através de narrativas em medicina, que serão elementos centrais das atividades dos anos seguintes;
- Ser capaz de, juntamente com seu mentor, analisar criticamente e registrar seu próprio desempenho nas avaliações formativas e somativas realizadas ao longo de cada semestre/ano;

O eixo de desenvolvimento pessoal e profissional deve ser um espaço onde o estudante receba suporte e tenha liberdade e autonomia para elaborar seus registros, reflexões para que possam potencializar o processo de aprendizagem, sempre acompanhado de seu mentor que vai acompanhá-lo nesta jornada. No primeiro ano a DPP está estruturada em três dimensões, ainda introdutórias ao que se pretende desenvolver no eixo, ao longo dos seis anos da graduação:

DIMENSÃO 1. Chegada na universidade (Atividade Central do Primeiro Ano)

Objetivo: que o estudante se sinta acolhido, se localize fortaleça suas interações sociais e acadêmicas na USP e na FMRP.

Aqui estarão incluídas atividades em que os estudantes relatam seus sentimentos sobre o início das atividades acadêmicas na Faculdade, reportando suas impressões sobre ambiente físico e social na Unidade e no Campus, a adaptação à uma nova rotina de estudo e seus sentimentos sobre o distanciamento familiar, entre outros. Esta dimensão inclui oportunidades para os estudantes conhecerem os roteiros de estudos, a importância das áreas verdes do currículo, para que reflitam e troquem experiências sobre organização e planejamento de estudos que sejam mais adequados à sua rotina acadêmica.

Para isso é fundamental que cada estudante reconheça e valorize, desde a chegada até a colação de grau, as suas origens e o “patrimônio” que traz e que contribui com a composição da comunidade FMRP-USP.

Esta dimensão foi construída a partir das experiências da tutoria acadêmica para estudantes de medicina do primeiro ano, coordenada pelo CAEP na FMRP-USP.

DIMENSÃO 2. Aprendizagem experiencial apoiada na reflexão crítica (Introdutória no primeiro ano)



Objetivo: desenvolver habilidades para realizar a escrita reflexiva e realizar relatos no formato de narrativas das experiências vivenciadas (curriculares e extracurriculares). Esses relatos serão objeto de reflexão crítica compartilhada com os pares e com o mentor e servirão de base para atividades desta unidade curricular nos anos subsequentes.

DIMENSÃO 3. Análise dos registros de desempenho nas avaliações formativas e somativas curriculares, ao longo de cada semestre, com auxílio do mentor. (atividade Central no primeiro ano)

Objetivo: estudante e mentor farão uma análise do desempenho acadêmico de cada estudante no contexto das disciplinas cursadas no semestre, avaliando o que está satisfatório, o que pode melhorar e como isso poderia ser feito na próxima etapa do currículo.

Uma outra dimensão que será mais trabalhada, a partir do segundo ano, é a de elaboração de um **plano de desenvolvimento da trajetória acadêmica**, que substituirá a dimensão de chegada na Universidade a partir do segundo ano.

Objetivo: espera-se que o estudante reflita e compreenda sobre o protagonismo que deve ter em seu próprio aprendizado com ajuda dos professores e de seu mentor.

Com o apoio dos docentes de cada disciplina, de seus mentores e dos pares (estudantes seniores) os estudantes poderão fazer escolhas sobre as experiências que desejam vivenciar durante sua graduação, tanto curriculares quanto extracurriculares: ligas estudantis, projetos sociais, prática de um esporte, iniciação científica etc. Algumas destas atividades podem ser validadas como créditos de atividades acadêmicas complementares.

3. Roteiro de Atividades - Resumido - primeiro ano

23/02 a 27/02 – Semana de Recepção dos Calouros

Espaço de Eventos – programação comum a todos estudantes da FMRP

02/03 – Encontro inicial I- Iniciando o curso de Medicina na FMRP.

TURMA: TODOS – 50 pessoas 2 vezes (14-16hs e 16:15-18:15hs)

Sala: Bloco Didático (BD) – 1A

OBJETIVOS:

- **Recepcionar os Estudantes na disciplina**
- **Apresentação do eixo DPP no contexto da nova proposta curricular e da formação médica**
- **Apresentar os tutores e Formação dos grupos e seus respectivos Tutores**
- **Instruções para a próximo encontro (distribuição de locais e turmas)**
- **Preenchimento da avaliação longitudinal CAEP**



09/03 Encontro II- apresentação do grupo, conhecendo o CURSO DE MEDICINA da FMRP-1

06 grupos das 14 às 16 hs

06 grupos das 16:15 às 18:15hs

Salas: Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD

Sala de Videoconferência do BD

Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B

Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central

OBJETIVOS:

- **Atividade 1: Membros do grupo se apresentam (estudantes e mentores)**
- **Atividade 2. Definir os COMBINADOS ou regras de convivência do grupo (*ground rules*) que serão pactuadas e válidas para todos durante os trabalhos em equipe em 2023.**

16/03 Encontro III- Começando e conhecendo o CURSO DE MEDICINA da FMRP-2

Grupos: 06 grupos das 14 às 16 hs e 06 grupos das 16:15 às 18:15hs

Salas: Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD

Sala de Videoconferência do BD

Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B

Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central

OBJETIVOS:

Atividade 1.

- **Apresentar o sistema de registro que será usado para a DPP (Moodle ou Sistema específico em desenvolvimento para novo currículo) e solicitar a inclusão dos dados individuais e a elaboração da primeira tarefa reflexiva “A chegada na FMRP”**

Atividade 2.

- **O que significa ter entrado no curso de medicina da FMRP-USP?**
- **Quais as impressões na chegada à Faculdade?**
- **Compartilhar experiências na FMRP vividas com colegas, professores, veteranos, início das aulas;**

23/03 Encontro IV- Espaço reservado para elaboração da inserção de dados e da primeira narrativa reflexiva “A chegada na FMRP”. Também poderá ser utilizado, se necessário, para discussões individuais com os mentores

- Grupos: 06 grupos das 14 às 16 hs e 06 grupos das 16:15 às 18:15hs

Salas: Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD

Sala de Videoconferência do BD

Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B

Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central

OBJETIVOS:

Espaço reservado para elaboração da inserção de dados e da primeira narrativa reflexiva sobre “A chegada na FMRP”



30/3 a 3/4- Semana Santa

06/04 Encontro V- Oficina CAEP sobre estilos de aprendizado

TURMA: TODA – 50 pessoas 2 vezes (14-16hs e 16:15-18:15hs)

Sala: BD – 1C

Objetivos: discutir os diferentes estilos de aprendizado

13/04 Semana sem DPP (aula de BFM)

20/4 a 24/4- SEMANA DE AVALIAÇÃO – Meio do semestre (28/4, 14 h: reunião presencial dos mentores para discussão da DPP até o momento)

27/04 Encontro VI-*Debriefing* da semana de avaliação

- Grupos: 06 grupos das 14 às 16 hs e 06 grupos das 16:15 às 18:15hs

Salas: Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD

Sala de Videoconferência do BD

Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B

Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central

OBJETIVOS: abrir espaço para conversar sobre as avaliações realizadas nesta primeira rodada

04/05 Encontro VII- Espaço reservado para discussões individuais por demanda

- Grupos: 06 grupos das 14 às 16 hs e 06 grupos das 16:15 às 18:15hs

Salas: Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD

Sala de Videoconferência do BD

Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B

Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central

OBJETIVOS: espaço reservado para encontros individuais ou em grupos sob demanda

11/05 Encontro VIII-*Visita ao Hospital de Clínicas (HC)*

- Grupos: 06 grupos das 14 às 16 hs e 06 grupos das 16:15 às 18:15hs

Os subgrupos serão divididos para a visita.

Objetivos: conhecer o HC em subgruposacompanhado por docente da área clínica



18/05 Encontro IX- Espaço reservado para discussões individuais por demanda

- Grupos: 06 grupos das 14 às 16 hs e 06 grupos das 16:15 às 18:15hs

Salas: Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD

Sala de Videoconferência do BD

Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B

Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central

OBJETIVOS: espaço reservado para encontros individuais ou em grupos sob demanda

25/05 Encontro X- O andamento do semestre até o momento

- Grupos: 06 grupos das 14 às 16 hs e 06 grupos 16:15 às 18:15hs

Salas: Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD

Sala de Videoconferência do BD

Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B

Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central

OBJETIVOS: Discutir as impressões e as vivências na FMRP e na cidade de Ribeirão Preto até o momento

01/06 Semana sem DPP (aula de BFM)

08/06 Encontro XI- Encontro final do semestre. Solicitação de atividade reflexiva (02) sobre o primeiro semestre do curso

- Grupos: 06 grupos das 14 às 16 hs e 06 grupos das 16:15 às 18:15hs

Salas: Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD

Sala de Videoconferência do BD

Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B

Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central

OBJETIVOS: Discutir o semestre do ponto de vista profissional (o curso) e pessoal até o momento.

Solicitação de atividade reflexiva sobre o primeiro semestre do curso

15-19/6- SEMANA DE AVALIAÇÃO – Final do semestre

4. Estratégias de Ensino e Aprendizagem

Atividades em pequenos grupos ou individuais entre mentorado e mentor, que tem como oportunidade de aprendizagem a participação e/ou realização das atividades propostas, nos registros de experiências vividas, interação (devolutiva) com o mentor, e registro daquilo que foi



possível aprender a partir destas interações e experiências.

5. Avaliação do estudante

A avaliação será eminentemente formativa, mas para que seja possível avaliar o trabalho de cada estudante é necessário que participem das reuniões com os mentores, realizem as tarefas propostas (registro por escrito das narrativas e reflexões) e das devolutivas do mentor no e-portfolio.

Será considerado aprovado os estudantes que realizarem as tarefas (registros das experiências e das reflexões feitas a partir das devolutivas) e participarem das reuniões em grupo proposta

6. Coordenadores

Profa. Claudia Gaspardo

Prof. Francisco Silveira Guimarães

Profa. Vanessa Carregaro

7. Mentores

Profa. Aparecida Fontes

Prof. Carlos Augusto Fernandes Molina

Prof. Carlos Sponton

Profa. Cinara Feliciano

Profa. Claudia Gaspardo

Profa. Eliane Comoli

Prof. Fausto Bruno R. Almeida

Prof. Fernando Ramalho

Prof. Fernando Silva Carneiro

Profa. Flávia Osório

Prof. Francisco Silveira Guimarães

Prof. Jaime Adriano Farina Junior

Prof. Jayter Silva de Paula

Profa. Juliana Meola

Profa. Maria Carolina Oliveira

Prof. Paulo Henrique Manso

Prof. Pedro Soler Coltro

Prof. Raphael Sanches

Prof. Ricardo Santos de Oliveira

Profa. Vanessa Carregaro